

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1352 - 1/3

IMPACTO DA CONSULTA DE PRÉ-NATAL EM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO
MATERNOChasmenia Chaves de Castro Almeida¹Lucivânia Macêdo²Maria Raquel dos Santos Pereira²Iliana Maria de Almeida Araújo³Geysa Maria Nogueira Farias⁴Luiza Jane Eyre de Souza Vieira⁵

O Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) é uma política governamental que visa promover, proteger e incentivar a prática de amamentação exclusiva até os seis meses de idade da criança e aleitamento materno até os dois anos (BRASIL, 2006). A enfermagem, integrante da equipe de saúde da família, desenvolve e aprimora atividades de educação em saúde sobre a amamentação, desde o período pré-natal, buscando interagir com as gestantes. Desse modo, é importante possibilitar momentos para se conhecer as experiências anteriores dessas mulheres, saber o que significa para ela a gravidez e outros aspectos subjetivos que favorecem ou não o processo do aleitamento materno (PARADA, 2005). Portanto, este estudo teve como objetivos: (i) avaliar a qualidade da consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro acerca do aleitamento materno; (ii) identificar o conhecimento das mulheres sobre a prática do aleitamento materno e (iii) descrever os mitos e as dificuldades relatadas pelas mulheres acerca da amamentação. Com abordagem qualitativa e caracterizando o estudo como descritivo, foram entrevistadas 10 mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde em Fortaleza, em outubro de 2008, sendo respeitados os preceitos éticos. Os dados foram submetidos à análise temática, que revelou as seguintes categorias empíricas: *conhecimentos adquiridos na consulta de pré-natal, percepção da gestante sobre os benefícios*

¹Aluna de Graduação em Enfermagem da UNIFOR. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Email: chasmeniacastro@hotmail.com

²Enfermeiras. Estratégia Saúde da Família. Maracanaú (CE).

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem UFC. Professora do curso de Enfermagem da UNIFOR.

⁴Enfermeira da Secretaria de Saúde de Maracanaú no setor de Epidemiologia. Especialista em Vigilância Epidemiológica e Saúde da Família.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Titular do Mestrado em Saúde Coletiva e do Curso de Enfermagem da UNIFOR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1352 - 2/3

da amamentação, barreira à amamentação e impacto da consulta de pré-natal, do enfermeiro, na qualidade do aleitamento materno. O estudo aponta que as gestantes têm conhecimentos sobre a amamentação e que estes são oriundos, na maioria, de suas vivências familiares e sociais do que os adquiridos nas consultas de pré-natal. As mulheres compreendem que o aleitamento é importante, embora desconheçam suas reais vantagens no aspecto biológico, no estabelecimento do vínculo entre mãe e filho e a economia para a família. Quanto às dificuldades para amamentar, os mitos como “leite fraco”, os “seios caírem” ainda são frequentes na compreensão das mães e poucas são orientadas para contornarem complicações como a mastite ou o ingurgitamento. As consultas de enfermagem, segundo as mulheres, devem passar por uma reformulação, e que o discurso sobre aleitamento materno seja realizado com maior ênfase, tenha uma abordagem pedagógica compatível com a compreensão das usuárias, pois as mesmas finalizam as consultas com muitas dúvidas e receios sobre os benefícios da amamentação para a mulher, criança e família. Fundamentando-se nos resultados, o estudo sinaliza que as participantes têm um déficit de conhecimento acerca do aleitamento materno. As noções demonstradas sobre esse processo são aprendidas pela mídia e saber popular, em detrimento das ações educativas realizadas durante as consultas de pré-natal. Muitas delas encerram as consultas com dúvidas e questionamentos, que possivelmente reproduzirão nos primeiros meses de vida de seus filhos, favorecendo o desmame precoce. Apesar da ampliação da cobertura de pré-natal (Brasil, 2006), as consultas apresentam lacunas em estratégias educativas, individuais e coletivas, que causem impacto positivo, para a adoção do aleitamento materno entre essas usuárias.

Palavras-chave: amamentação, pré-natal e consulta de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-Natal e puerpério:** atenção qualificada e humanizada- Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas estratégicas Área técnica da saúde mulher-2006.

PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima; CARVALHAES, Maria Antonieta de Barros Leite; WINCKLER, Camila César; WINCKLER, Ligia Adriana; WINCKLER, Valéria César. Situação do Aleitamento Materno em População Assistida pelo

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1352 - 3/3

Programa de Saúde da Família - PSF. **Revista Latino - Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 407 – 414, maio/jun. 2005.